

And We Talk of Christ

By Elder Gary E. Stevenson
Of the Quorum of the Twelve Apostles

“E falamos de Cristo”

Élder Gary E. Stevenson
Do Quórum dos Doze Apóstolos

April 2025 general conference

We are followers of Jesus Christ, and we seek to both receive and share His light.

Somos seguidores de Jesus Cristo e buscamos tanto receber quanto compartilhar Sua luz.

Introduction

At the end of a long overseas assignment, my wife, Lesa, and I stepped into an airport terminal in preparation for just one more flight—a red-eye—to get home. As we stood with many others moving a step at a time in long lines, we could feel the growing anxiety of fellow travelers worried about making flights, getting through passport and visa review, and successfully navigating security checks.

We finally reached a station occupied by a customs officer who seemed unaffected by the high levels of stress and anxiety in the room. She almost mechanically, with no eye contact, reached for my documents, confirmed my picture, thumbed through one page after another, and finally stamped my passport with a heavy thud.

She then reached for Lesa’s papers. Devoid of emotion, head down and focused on her work, she methodically thumbed through the pages with an expert eye, focusing on the details of the documents in front of her. We were somewhat surprised when she suddenly stopped, lifted her head, and made eye contact with Lesa in a deliberate and warm upward gaze. With a tender smile, she gently stamped Lesa’s passport and handed the documents back to her. My wife smiled in return, accepted the documents, and exchanged warm parting words.

Introdução

Ao terminar uma longa designação no exterior, minha esposa, Lesa, e eu entramos no aeroporto nos preparando para mais um voo — um voo bem cansativo — de volta para casa. Enquanto estávamos com várias outras pessoas avançando lentamente, um passo de cada vez, em longas filas, podíamos sentir a crescente ansiedade de outros viajantes preocupados em pegar outros voos, passar pela verificação de passaporte e visto e prosseguir com sucesso pelos controles de segurança.

Finalmente chegamos a um guichê onde havia uma agente alfandegária que parecia não ser afetada pelos altos níveis de estresse e ansiedade do local. Ela quase mecanicamente, sem contato visual, pegou meus documentos, confirmou minha foto, folheou uma página após a outra e, finalmente, carimbou meu passaporte com uma forte batida.

Então ela pegou os documentos da Lesa. Sem esboçar qualquer emoção, de cabeça baixa e concentrada em seu trabalho, ela folheou metodicamente as páginas com seu olhar de especialista, concentrando-se nos detalhes dos documentos à sua frente. Ficamos um tanto surpresos quando ela parou de repente, levantou a cabeça e fez contato visual com Lesa com um olhar intencional e caloroso. Com um sorriso terno, ela gentilmente carimbou o passaporte da Lesa e devolveu os documentos a ela. Minha esposa sorriu de volta, aceitou os documentos, e elas trocaram calorosas

“What just happened?” I asked incredulously.

Lesia then showed me what the agent had seen—a small card with the image of the Savior. It had accidentally slipped from Lesia’s purse into the folds of her passport. This is what the customs officer had found. This is what had changed her whole demeanor.

Grace and Truth, by Simon Dewey, courtesy of altusfineart.com, © 2025, used with permission

This small picture of the Savior connected the hearts of two otherwise disconnected strangers. It transformed the impersonal to personal, capturing the beauty, the miracle, and the reality of the Light of Jesus Christ. For the remainder of that day and often since, I have contemplated that sweet, simple moment with awe and have rejoiced in the glorious effect of the Light of Christ upon God’s children.

We Talk of Christ

We are followers of Jesus Christ, and we seek to both receive and share His light. Implicit in the name of the Church is our theology of “Jesus Christ himself being the chief corner stone.” Through ancient and living prophets, our Heavenly Father has commanded us to “hear Him!” and to “come unto Christ.” “We talk of Christ, we rejoice in Christ, we preach of Christ, [and] we prophesy of Christ.”

We teach that Jesus Christ is the Son of God, and during His earthly ministry, Jesus taught His gospel and established His Church.

We testify that at the end of His life, Jesus atoned for our sins when He suffered in the Garden of Gethsemane, was crucified on the cross, and then was resurrected.

We rejoice that because of the Savior’s atoning sacrifice, we can be forgiven and cleansed of our sins as we repent. This brings us peace and hope while making it possible for us to return to God’s presence and receive a fulness of joy.

We prophesy that because of Jesus’s Resurrection, death is not the end but an important step forward. “We will all be resurrected after we die. This means that each person’s spirit and body will be reunited and live forever.”

palavras de despedida.

“O que aconteceu?”, perguntei incrédulo.

Lesia então me mostrou o que a agente tinha visto: um pequeno cartão com a imagem do Salvador. Ele havia escorregado acidentalmente de sua bolsa para dentro das páginas de seu passaporte. Foi isso que a agente alfandegária encontrou. Foi isso que mudou completamente seu comportamento.

Graça e Verdade, de Simon Dewey, cortesia de altusfineart.com, © 2025, usada com permissão

Aquela pequena gravura do Salvador conectou o coração de duas desconhecidas que de outra forma estariam desconectadas. Transformou o impessoal em pessoal, capturando a beleza, o milagre e a realidade da Luz de Jesus Cristo. Durante o restante daquele dia e muitas vezes desde essa época, tenho contemplado aquele momento doce e simples com admiração e tenho me alegrado com o efeito glorioso da Luz de Cristo sobre os filhos de Deus.

Falamos de Cristo

Somos seguidores de Jesus Cristo e buscamos tanto receber quanto compartilhar Sua luz. Implícita no nome da Igreja está a nossa teologia de que “Jesus Cristo é a principal pedra da esquina”. Por meio de profetas antigos e também de profetas vivos, nosso Pai Celestial nos ordenou: “Ouve-O!” e “[vinde] a Cristo”. “E falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos de Cristo.”

Ensina-mos que Jesus Cristo é o Filho de Deus, durante Seu ministério terreno, Jesus ensinou Seu evangelho e estabeleceu Sua Igreja.

Testificamos que, no final de Sua vida, Jesus expiou nossos pecados quando sofreu no Jardim do Getsêmani, foi crucificado e então ressuscitou.

Regozijamo-nos com o fato de que, graças ao sacrifício expiatório de Jesus, podemos ser perdoados e purificados de nossos pecados ao nos arrependermos. Isso nos traz paz e esperança, e possibilita que voltemos à presença de Deus e recebamos a plenitude da alegria.

Profetizamos que, por causa da Ressurreição de Jesus, a morte não é o fim, mas um importante passo adiante. “Todos vamos ressuscitar depois de morrermos. Isso significa que o espírito e o corpo de cada pessoa serão reunidos e viverão para sempre.”

Come unto Christ

Living prophets in our day—who receive revelation from God to teach and lead us—are increasingly inviting us to come unto Christ. They are helping us to center our hearts, ears, and eyes more fully on Him. We could cite numerous examples of adjustments and enhancements announced by the First Presidency that are designed to focus us on Jesus Christ. Some of these include:

The decision to retire the name “Mormon Church” and to replace it with the correct name, The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints.

The availability of new, inspired Christ-themed art for display in meetinghouses.

Young Women and Aaronic Priesthood quorum themes and music focused on Jesus Christ, such as “Disciple of Christ” and “Look unto Christ.”

Greater emphasis on the Atonement and literal Resurrection of Jesus Christ as the most glorious events in history.

Celebration of Easter as a season and not just a holiday, with an emphasis on Jesus Christ.

The introduction of the visual identifier of the Church of Jesus Christ and its symbolic nature.

Let us look closer at the impact of some of these. First, the Church symbol.

The Church Symbol

In 2020, President Russell M. Nelson introduced a new visual identifier for the Church. This symbol reflects the truth that Christ is at the center of His Church and should be at the center of our lives. We now see this familiar symbol on temple recommends, on Church websites and magazines, as the icon for the Gospel Library app, and even on military ID tags for many members of the Church serving in the armed forces. The symbol includes the name of the Church contained within a cornerstone, a reminder that Jesus Christ is the chief cornerstone, shown here in Cambodian and in use in 145 languages.

The center of the symbol is a representation of Bertel Thorvaldsen’s beloved marble Christ statue, which has become widely associated with the Church and is found in visitors’ centers

Vinde a Cristo

Os profetas vivos de nossos dias — que recebem revelação de Deus para nos ensinar e guiar — estão cada vez mais nos convidando a nos achegar a Cristo. Eles estão nos ajudando a centralizar nosso coração, nossos ouvidos e olhos mais plenamente Nele. Poderíamos citar vários exemplos de ajustes e melhorias anunciados pela Primeira Presidência que visam a nos concentrar em Jesus Cristo. Alguns deles são:

A decisão de deixar de utilizar o nome “Igreja Mórmon” e substituí-lo pelo nome correto, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Novas artes inspiradas na temática de Cristo disponíveis para exibição nas capelas.

Temas e músicas das Moças e do quórum do Sacerdócio Aarônico centralizados em Jesus Cristo, como “Sou discípulo de Jesus Cristo” e “Busque a Cristo”.

Maior ênfase na Expição e na Ressurreição literal de Jesus Cristo como os eventos mais gloriosos da história.

A celebração da Páscoa como uma época e não apenas um feriado, com ênfase em Jesus Cristo.

A introdução do identificador visual da Igreja de Jesus Cristo e sua natureza simbólica.

Vamos analisar mais de perto o impacto de alguns deles. Primeiro, o símbolo da Igreja.

O símbolo da Igreja

Em 2020, o presidente Russell M. Nelson apresentou um novo identificador visual para a Igreja. Esse símbolo reflete a verdade de que Cristo está no centro de Sua Igreja e deve estar no centro de nossa vida. Agora vemos esse símbolo familiar nas recomendações para o templo, nos sites e revistas da Igreja, como ícone do aplicativo Biblioteca do Evangelho, e até mesmo em crachás de identificação militar de muitos membros da Igreja que servem nas forças armadas. O símbolo inclui o nome da Igreja sobre uma pedra de esquina, um lembrete de que Jesus Cristo é a Pedra de Esquina, usado em 145 idiomas e mostrado aqui em cambojano.

O centro do símbolo é uma representação da querida estátua de mármore Christus, de Bertel Thorvaldsen, que se tornou amplamente associada à Igreja e é encontrada em centros de visitan-

and on temple grounds around the world. Its prominence in the Church symbol suggests that Christ should be the center of all we do. Likewise, the Savior's outstretched arms indicate His promise to embrace all who will come unto Him. This symbol is a visual representation of the love of the Savior Jesus Christ and a constant reminder of the living Christ.

Out of curiosity, I have inquired of many families and friends concerning one important element of the Church symbol. Surprisingly, many are not aware of a hallowed feature that it embodies. Jesus Christ stands under the arch. This represents the resurrected Savior emerging from the tomb. We truly celebrate the resurrected, living Christ, even in the use of the Church symbol.

Higher and Holier Easter

Now let us contemplate the significance of Easter. In recent First Presidency messages concerning Easter, we have been challenged to "celebrate the Resurrection of our living Savior by studying His teachings and helping to establish Easter traditions in our society as a whole, especially within our own families." In short, we have been encouraged to move to a higher and holier celebration of Easter.

I love continuing revelation concerning Easter and am gratified for your many efforts to make Easter a sacred and holy occasion. In addition to holding a one-hour sacrament meeting on Easter Sunday, other examples of worthy activities include ward and stake devotionals and activities on Palm Sunday as well as during Holy Week. These remembrances include activities with children and youth and often incorporate interfaith choirs. Others have held "Living Christ" open houses for members and friends and have participated in multid denominational community Easter events.

Such activities mirror the multitudes in the city of Jerusalem whose voices joined together to praise the Savior during His triumphal entry. Equally impressive are reports of your responses to the First Presidency's invitation to worship at home as families to commemorate this most important holiday.

tes e em jardins de templos ao redor do mundo. Sua proeminência no símbolo da Igreja sugere que Cristo deve ser o centro de tudo o que fazemos. Da mesma forma, os braços estendidos do Salvador indicam Sua promessa de abraçar todos os que se achegarem a Ele. Esse símbolo é uma representação visual do amor do Salvador Jesus Cristo e um lembrete constante do Cristo vivo.

Por curiosidade, perguntei a muitas famílias e amigos sobre um elemento importante do símbolo da Igreja. Surpreendentemente, muitos desconhecem uma característica sagrada que ele personifica. Jesus Cristo de pé sob o arco. Isso representa o Salvador ressurreto emergindo do túmulo. Verdadeiramente celebramos o Cristo ressurreto e vivo até mesmo no uso do símbolo da Igreja.

Uma Páscoa mais elevada e santa

Agora contemplemos o significado da Páscoa. Em mensagens recentes da Primeira Presidência sobre a Páscoa, fomos desafiados a "comemorar a Ressurreição do nosso Salvador vivo estudando Seus ensinamentos e ajudando a estabelecer tradições de Páscoa em nossa sociedade como um todo, especialmente dentro de nossa própria família." Em resumo, fomos incentivados a evoluir para uma celebração mais elevada e sagrada da Páscoa.

Amo a revelação contínua sobre a Páscoa e sou grato pelos muitos esforços que vocês fazem para tornar a Páscoa uma ocasião sagrada e santa. Além de realizar uma reunião sacramental de uma hora no Domingo de Páscoa, outros exemplos de atividades significativas incluem devocionais de ala e estaca e atividades no Domingo de Ramos, bem como durante a Semana Santa. Essas lembranças incluem atividades com crianças e adultos, e muitas vezes incorporam coros inter-religiosos. Outros realizam dias de visita pública com o tema do "Cristo Vivo" para membros e amigos e participam de eventos comunitários de Páscoa com outras denominações religiosas.

Tais atividades refletem as multidões na cidade de Jerusalém cujas vozes se uniram para louvar o Salvador durante Sua entrada triunfal. Igualmente impressionantes são os relatos da resposta que vocês deram ao convite da Primeira Presidência para adorarem em casa como famílias a fim de comemorarem esse feriado tão importante.

I believe that family worship surrounding Easter has elevated remarkably. Two years ago, I spoke about our family's determination to improve the way we honor Easter. Admittedly, this is still a work in progress. We have always enjoyed a special Easter Sunday meal, Easter baskets, and an Easter egg hunt, and we still do. However, adding an intentional spiritual dimension that focuses on Jesus Christ and His Atonement to our celebration has brought a sweet balance to our commemoration of these most holy of all events.

This year will be our third attempt to make Easter more Christ-centered. Like the Christmas nativity, our family Easter Day play includes rudimentary costumes, reading of scriptures from the New Testament and Book of Mormon, music, Easter pictures, palm fronds—and a little chaos, if I'm being completely honest. Children and grandchildren reading and reciting the Palm Sunday praises of “Hosanna ... Blessed is he that cometh in the name of the Lord; Hosanna in the highest” and “This is Jesus ... of Galilee” seem as relevant as “Peace on earth, good will to men” is at Christmastime.

We now enjoy a mix of decorations. What was once almost exclusively bunnies and Easter eggs is now balanced with the Christ and images of the empty tomb, the resurrected Savior appearing in the garden outside the tomb, and the Savior's appearance to the Nephites. We are also striving to make Easter a season rather than just a day. We are trying to be more conversant, thoughtful, and celebratory of Palm Sunday and Good Friday and of the sacred events that took place during all of Holy Week.

Easter allows us to honor both the atoning sacrifice of Jesus Christ and the literal and joyous Resurrection of Him. Our hearts are heavy as we imagine the Savior's suffering in the garden and upon Calvary, but our hearts rejoice as we envision the empty tomb and the heavenly decree “He is risen!”

A Literal Resurrection

Recent First Presidency encouragement to look “forward to Easter and the Resurrection of Jesus Christ—the most glorious of all messages to mankind” highlights the magnitude of this season. While there appears to be a growing

Acredito que a adoração familiar no contexto da Páscoa tem aumentado consideravelmente. Há dois anos, falei sobre a determinação de nossa família em melhorar a maneira como celebramos a Páscoa. É verdade que é uma obra que ainda está em andamento. Sempre gostamos de uma refeição especial no domingo de Páscoa, cestas de Páscoa e caça aos ovos de Páscoa, e continuamos gostando. No entanto, acrescentar uma dimensão espiritual intencional, centrada em Jesus Cristo e Sua Expição, à nossa celebração trouxe um doce equilíbrio à nossa comemoração desse evento, que é o mais sagrado de todos.

Este ano será nossa terceira tentativa de tornar a Páscoa mais centralizada em Cristo. Assim como o presépio de Natal, nossa encenação de Páscoa em família inclui fantasias rudimentares, a leitura das escrituras do Novo Testamento e do Livro de Mórmon, música, gravuras de Páscoa, folhas de palmeira e um pouco de caos, para ser completamente honesto. Filhos e netos lendo e recitando os louvores do Domingo de Ramos: “Hosana (...); bendito o que vem em nome do Senhor” e “Este é Jesus (...) da Galileia”, que parecem tão relevantes quanto “paz na terra, boa vontade para com os homens” na época do Natal.

Agora desfrutamos de uma mistura de decorações. O que antes era quase exclusivamente composto por coelhos e ovos de Páscoa agora é equilibrado com o símbolo Cristo e imagens do túmulo vazio, o Salvador ressurreto aparecendo no jardim fora do túmulo e a aparição do Salvador aos nefitas. Também estamos nos esforçando para fazer da Páscoa uma época e não apenas um dia. Estamos tentando nos familiarizar, celebrar e refletir mais profundamente sobre o Domingo de Ramos, a Sexta-feira Santa e os eventos sagrados que ocorreram durante toda a Semana Santa.

A Páscoa permite que honremos tanto o sacrifício expiatório de Jesus Cristo quanto a literal e alegre Ressurreição Dele. Nosso coração fica pesaroso ao imaginar o sofrimento do Salvador no jardim e no Calvário, mas também se alegra ao visualizar o túmulo vazio e a proclamação celestial: “[Ele] ressuscitou!”

Uma Ressurreição literal

O incentivo recente da Primeira Presidência de “esperar ansiosamente pela Páscoa e pela Ressurreição de Jesus Cristo — a mais gloriosa de todas as mensagens para a humanidade” destaca a magnitude desta época. Embora pareça haver

trend among various Christian theologians to view the Resurrection in figurative and symbolic terms, we affirm our doctrine that “the Resurrection means that all who have ever lived will be resurrected, and the Resurrection is literal.” “For as in Adam all die, even so in Christ shall all be made alive.” Jesus Christ broke the bands of death for every living soul.

We truly stand all amazed at the grace Jesus offers us. We embrace His words that “greater love hath no man than this, that a man lay down his life for his friends.”

C. S. Lewis stated that “to preach Christianity meant [to the Apostles] primarily to preach the Resurrection. ... The Resurrection is the central theme in every Christian sermon reported in the Acts. The Resurrection, and its consequences, were the ‘gospel’ or good news which the Christians brought.”

I proclaim that “there is a resurrection, ... the grave hath no victory, and the sting of death is swallowed up in Christ.”

Conclusion and Testimony

In conclusion, I testify that all who accept the invitations from our living prophet and his counselors to more intentionally commemorate the holy events that Easter represents will find that their bond with Jesus Christ grows ever stronger.

Just days ago, I learned about a grandmother who rehearsed the Easter story with her four-year-old grandson by using simple replicas of the tomb, the stone that covered the sepulchre, Jesus, Mary, the disciples, and the angel. The little boy watched and listened intently as his grandma shared the burial, closing and opening of the tomb, and the garden scene of the Resurrection. He later carefully repeated the story in surprising detail to his parents as he moved the figures about himself. Following this sweet moment, he was asked if he knew why we have Easter. The boy looked up and with childlike reasoning answered, “Cuz Him’s alive.”

I add my testimony to his—and to yours and to that of angels and prophets—that He is risen and that He lives, of which I testify in the name of Jesus Christ, amen.

uma tendência crescente entre vários teólogos cristãos de ver a Ressurreição em termos figurativos e simbólicos, afirmamos nossa doutrina de que “a ressurreição significa que todos os que já viveram ressuscitarão, e a ressurreição é literal”. “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também em Cristo todos serão vivificados.” Jesus Cristo rompeu as ligaduras da morte para toda alma vivente.

Verdadeiro assombro me causa a graça que me dá Jesus. Celebramos Suas palavras de que “ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”.

C. S. Lewis afirmou que “pregar o cristianismo significava [para os apóstolos] principalmente pregar a Ressurreição. (...) A Ressurreição é o tema central de todo sermão cristão relatado no livro de Atos. A Ressurreição e suas consequências foram o ‘evangelho’ ou as boas novas que os cristãos trouxeram”.

Proclamo que “há, porém, uma ressurreição; (...) a sepultura não tem vitória e o aguilhão da morte é desfeito em Cristo”.

Conclusão e testemunho

Para concluir, testifico que todos os que aceitarem os convites de nosso profeta vivo e seus conselheiros para comemorar mais intencionalmente os eventos sagrados que a Páscoa representa descobrirão que seu vínculo com Jesus Cristo se tornará cada vez mais forte.

Há poucos dias, soube de uma avó que encenou a história da Páscoa com seu neto de 4 anos usando réplicas simples do túmulo, da pedra que cobria o sepulcro, de Jesus, de Maria, dos discípulos e do anjo. O menino observava e ouvia atentamente enquanto sua avó falava sobre o sepultamento, o fechamento e a abertura do túmulo e a cena da Ressurreição no jardim. Depois ele repetiu cuidadosamente a história para seus pais com detalhes surpreendentes enquanto ele mesmo movia as figuras. Após aquele doce momento, perguntaram-lhe se ele sabia por que temos a Páscoa. O menino olhou para cima e com raciocínio infantil respondeu: “Porque Ele tá vivo”.

Acrescento meu testemunho ao dele — e ao seu e ao dos anjos e profetas — de que Ele ressuscitou e que Ele vive. Presto testemunho dessas coisas, em nome de Jesus Cristo, amém.